

Dídac P. Lagarriga | Albert Asensio

# O despertar da árvore

Um conto para lembrar-nos que as árvores também falam, também veem, também têm consciência.

Um autêntico álbum ilustrado, com pouco texto e umas ilustrações de grande formato que propõem também um discurso visual autónomo, cheio de detalhes a seguir.

Um conto «contado pelas árvores», a partir de diálogos e percepções sensoriais do mundo vegetal. Parte-se das descobertas científicas mais recentes segundo as quais as árvores —e as plantas em geral— comunicam entre si, movem-se, têm inteligência.

Dídac P. Lagarriga é escritor e colabora habitualmente com o jornal *Ara*, onde publicou diversos artigos sobre este tema.

Albert Asensio ilustra capas e livros infantis e também colabora habitualmente com *La Vanguardia*. Em 2017, ganhou o Prémio Livreiro da Catalunha na categoria de álbum ilustrado com *El banc blau* (Babulinka).

O estilo do livro, com frases curtas e umas ilustrações muito realistas (feitas com a técnica da aguarela, o desenho a lápis e a estam-pagem), acompanhadas per um «Guia de leitura» informativo e com propostas práticas, convertem o livro numa bonita sensibilização dos mais pequenos para as grandes questões ecológicas do momento.



Formato: 28 x 24 cm  
 Páginas: 40  
 Encadernação: capa dura | 460 g | 10 mm lombada  
 ISBN: 978-84-17440-02-2  
 Coleção: Akialbum, 1  
 Primeira edição: abril de 2018  
 Idade recomendada: + 5 anos  
 PVP: 13,90 € (13,11 € + IVA)

Matérias:  
 YBC Alburns ilustrados  
 YXZG Questões sociais: questões ecológicas e relacionadas com o meio ambiente  
 PSTS Ecologia vegetal  
 WNP Árvores, flores silvestres e plantas

[www.akiarabooks.com](http://www.akiarabooks.com)



## Dídac P. Lagarriga

Nasci numa das maiores cidades do mundo, São Paulo, num país com uma das maiores selvas do mundo, o Brasil. Dizem que ali tudo é grande! Quando cheguei a Barcelona, em criança, o que fiz em primeiro lugar foi apanhar uma boa constipação. Desde então, não tenho feito muitas outras coisas para além de distrair-me, distrair-me e distrair-me, e caminhar, caminhar e caminhar. E quando me distraio e caminho muito, escrevo.

Para mim, escrever é a única ocasião que tenho para descobrir as minhas raízes, raízes essas que muitas vezes tomam forma de livro e viajam por casas, livrarias e bibliotecas. Também podem tomar forma de artigo e passar, fugitivas, por mesas de bar ou sofás de domingo. Sabem do que gosto mais quando me distraio, caminho e escrevo? Escutar. Escutar tudo muuuuuito atento e, sobretudo, agradecido por poder fazê-lo.

## Albert Asensio

Nasci numa manhã de domingo do mês de março, quando as andorinhas estavam prestes a chegar à aldeia para começarem a fazer os seus ninhos. Já de pequeno me fascinava tudo o que se relacionava com voar. Não devia ter mais de sete anos quando decidi que queria ser piloto de uma nave para viajar até bem longe, mas o tempo passava e a nave não chegava. De maneira que, lá pelos onze anos, comecei a pensar que o melhor que podia fazer para viajar até novos mundos era desenhar, e parece que tinha jeito!

«Com o desenho não se ganha a vida», disseram-me. Assim, quando dei o salto, fui viver para a cidade, para me tornar *designer* gráfico. Mas o bichinho do lápis continuava vivo e levou-me a fazer uma pos-graduação em ilustração, a qual me permitiu dar vida às minhas personagens e trabalhar como ilustrador.

